

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

1ª Leitura

Ex 22, 20-26

Salmo

17 (18)

2ª Leitura

1 Tes 1,-5c-10

Evangelho

Mt 22,34-40

Caros amigos:

Jesus continua sob interrogatório e a surpreender-nos com as suas respostas. Da política ao catecismo, os fariseus experimentam Jesus, em todas as matérias. Agora, a pergunta a Jesus é sobre qual o principal mandamento, de entre os 613 preceitos que os judeus multiplicaram a partir dos 10 mandamentos! Jesus recorda-nos o amor a Deus e ao próximo, como duas faces da mesma moeda, pondo diante de nós o rosto de Deus e a face do irmão. Ambos provêm do mesmo Amor com que Deus primeiro nos amou. Amar a Deus e amar o próximo não é mais do que responder ou corresponder a esse primeiro amor.

Votos de um Santo Domingo e de uma semana abençoada!



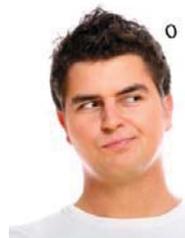
Mais uma vez, uma pergunta a Jesus, para o pôr à prova. E, mais uma vez, a resposta é dupla. Jesus recorre a dois textos bem conhecidos. O primeiro, do Livro do Deuterónimo, fala do «amar a Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente» (Dt 6,4-5), pondo de parte um amor apenas sentimental ou devoto, para fazer deste amor a Deus uma decisão da vontade, um compromisso, uma entrega pessoal e total ao Senhor. Mas Jesus recorre ainda a outro texto da Lei, do Livro do Levítico, lembrando o dever de «amar o próximo como a si mesmo» (Lv 19,18). Amando o próximo, amo-me verdadeiramente a mim próprio. O amor ao próximo, com um nome, um rosto, um corpo e uma história, converte-me à realidade e leva-me a sair de mim mesmo, a ser verdadeiramente eu próprio, para encontrar o outro. Na perspectiva de Jesus, o «amor a Deus» e o «amor ao próximo» não são dois mandamentos diversos, mas duas faces da mesma moeda, nas quais se vislumbram o rosto do Pai e a face do irmão. Perante isto, o Papa Francisco deixa-nos, na sua última encíclica *“Todos irmãos”*, dois desafios: desconfiar de um certo amor ao próximo e desconfinar o amor ao próximo, para nos tornarmos irmãos de todos.

“MESTRE, QUAL É O MAIOR MANDAMENTO DA LEI?”



PARA MEDITAR

“DESCONFIAR DE UM CERTO AMOR AO PRÓXIMO”



Quando este amor nos isola em grupos fechados, em sociedades de interesses comuns, de tal modo que cavamos um muro de separação entre «nós» e «os outros» (cf. FT 27). Isto pode acontecer quando tomo como próximo o amigo, o marido ou a esposa, e me esqueço que a outra pessoa não vive só para a relação que tem comigo nem eu vivo só para a relação que tenho com ela. Tal pode acontecer no seio de um casal, dominado por um intimismo egoísta, sob a aparência de uma relação intensa (cf. FT 89). Tal acontecerá em famílias que se fecham dentro do seu casulo, sem abertura a uma teia mais ampla de relações. Pode acontecer numa associação, quando nos tornamos sócios preocupados apenas em consolidar benefícios pessoais (cf. FT 102). Pode acontecer quando o meu próximo é apenas o da minha pátria, esquecendo-me que cada irmã ou cada irmão que sofre, abandonado ou ignorado pela sociedade, é um forasteiro existencial, embora tenha nascido e sobreviva no meu país. Pode acontecer, em tempos de pandemia, que o meu amor ao próximo se esqueça da necessária distância física, para preservar o outro do contágio do vírus. É preciso desconfiar de certas formas de amor ao próximo, porque na verdade não passam de formas idealizadas de egoísmo e de mera autoproteção e autopromoção (FT 89; cf. FT 62).

“DESCONFIAR O AMOR AO PRÓXIMO”



É então urgente desconfinar o amor ao próximo, alargar o meu círculo de atenção e de cuidado amoroso até chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim. Muitas vezes o nosso mais próximo fisicamente é o mais distante socialmente! Jesus desafia-nos não a perguntar quem é o meu próximo ou o meu vizinho, mas a tornarmo-nos vizinhos e próximos de todos (FT 80), de cada irmã ou cada irmão que sofre, abandonado ou ignorado. Na verdade, “a globalização fez-nos vizinhos, mas não nos fez irmãos” (CV 19; cit. FT12). Temos pela frente tempos difíceis, com a crise pandémica a sangrar. Diante do sofrimento e da pobreza, tornemo-nos próximos e vizinhos de quem quer que seja. Uma vez que somos todos irmãos, tornemo-nos então irmãos de todos.

VIVER A PALAVRA

Nesta semana, vou tornar-me próximo dos que mais necessitam de amor, com ações simples mas concretas.

INTENÇÕES DE MISSA PARA SÁBADO 31 DE OUTUBRO 2020

26/10/2020

- Ana Meira e marido Amadeu – int. Manuel Faria*
- Maria da Silva Dias – int. filha Emília

27/10/2020

- Almas do purgatório – int. Confraria das Almas
- ANIV. Maria das Dores do Rego Roque e João de Nascimento Rodrigues dos Santos – int. filha e sobrinha Fernanda

28/10/2020

- Domingos Dias de Sá – int. filho e netos
- José Meira Lima e pais – int. esposa e família

29/10/2020

- ANIV. Ana Rodrigues Lima e Silva – int. família
- Manuel Fernandes Meira, esposa e filho Vítor – int. filho e irmão José
- Maria da Costa de Oliveira Lima – int. marido

30/10/2020

- ANIV. NATAL. Ana Rodrigues da Silva – int. filha Maria
- José Elfrido Fernandes da Torre – int. esposa e filhos

31/10/2020

- Dionísio Rodrigues Neiva Araújo e esposa – int. netos e genro
- José Rodrigues Lopes Novo – int. afilhada

01/11/2020

- Pelas almas de Purgatório – int. Celeste Morais
- Pelos familiares e amigos falecidos do padre Alfredo
- Manuel Joaquim de Brito Cunha – int. pessoa amiga
- Manuel Nobre Alves Ribeiro – int. esposa

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Senhor, ensina-nos a amar como Tu, incessantemente, sem medo de sermos rejeitados, pois a nossa força vem de Deus que nos amou primeiro.

INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. ANUAIS SENHORA DO ROSÁRIO: Maria Sousa (Penedos) € 50,00.

MISSÕES: Maria do Rosário Cruzeiro € 110,80.

2. No próximo Domingo celebramos a Solenidade de Todos os Santos às 09h00. Pela tarde, às 17h00, celebraremos a Missa de Fiéis Defuntos com o Jubileu das Almas promovido pela Confraria das Almas. Como não há romagem ao cemitério, rezaremos as habituais Estações na igreja por todos os fiéis defuntos em geral e pelos nossos, em particular. Segue com este Boletim 387 um pequeno subsídio que muito vos poderá ajudar a rezar em casa ou no cemitério junto da sepultura dos vossos entes queridos que já partiram, principalmente pelas benditas almas do purgatório.

3. Pedia encarecidamente às zeladoras das capelinhas da Sagrada Família, o favor de as recolher em suas casas até que passe esta tormenta da COVID 19.

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 25 de Outubro – XXX Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nª Senhora do Rosário de Fátima, pelas Missões – **D. Rosa Carvalho**

- 09h00 – Eucaristia do XXX Domingo do Tempo Comum

- **Leitores: D. Adília Santos (1ª Leitura); Sr. Manuel Domingos (2ª Leitura); D. Adília Santos (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Albino Cruz e D. Margarida Carlão**

Segunda-feira, 26 de Outubro – S. Evaristo, Papa (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família, pelas Missões
- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 27 de Outubro – S. Gonçalo de Lagos, Presbítero (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família, pelas Missões
- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 28 de Outubro – S. Simão e S. Judas, Apóstolos (Festa)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família, pelas Missões
- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 29 de Outubro – Beato Miguel Rua, Religioso Salesiano (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família, pelas Missões
- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 30 de Outubro – Beato Domingos Collins, Religioso Jesuíta (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família, pelas Missões
- Não há celebração da Eucaristia

Sábado, 31 de Outubro – S. Afonso Rodrigues, Religioso Jesuíta (MF)

- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nª Senhora do Rosário de Fátima, pelas Missões – **D. Margarida Carlão**

- 18h00 – Eucaristia Vespertina do XXXI Domingo do Tempo Comum e Solenidade de Todos os Santos

- **Leitores: D. Margarida Carlão (1ª Leitura); Sr. Roberto Rego (2ª Leitura); D. Margarida Carlão (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Miguel Sousa e D. Céu Vieira**

Domingo, 01 de Novembro – XXXI Domingo do Tempo Comum e Solenidade de Todos os Santos

Início do Mês das Almas

Início da Semana da Diocese de Viana do Castelo

Início da Semana dos Seminários

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora pelas Almas – **D. Céu Cruz**

- 09h00 – Eucaristia do XXXI Domingo do Tempo Comum

- **Leitores: D. Céu Morais (1ª Leitura); Sr. João Cruz (2ª Leitura); D. Céu Morais (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Francisco Félix e D. Margarida Carlão**

- **17h00** – Eucaristia da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos e Jubileu das Almas e pelas intenções anunciadas.

- **Leitores: Cristina Cunha (1ª Leitura); Sr. José Rego (2ª Leitura); Cristina Cunha (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. José Rego e Sr. Albino Cruz**

Segunda-feira, 02 de Novembro – Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora por todos os fiéis defuntos – **D. Beatriz**

- 18h00 – Eucaristia da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

- **Leitores: D. Céu Cruz (1ª Leitura); Sr. Manuel Domingos (2ª Leitura); D. Céu Cruz (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Francisco Félix e D. Céu Vieira**